

## REQUERIMENTO

### Porto de Pescas da Praia da Vitória

Vivendo uma crise económica sem precedentes na era autonómica, a ilha Terceira continua a assistir à decadência dos seus sectores produtivos, particularmente o sector primário.

E se os problemas na agricultura são por demais conhecidos e debatidos sem que existam soluções à vista, nas pescas nem os debates se fazem e o sector agoniza a olhos vistos.

No porto de pescas da Praia da Vitória, por exemplo, o número de pescadores tem vindo a reduzir significativamente passando de 200 para 50 pescadores em apenas alguns anos.

Este porto é, aliás, mais um exemplo de adiamento de investimentos e de soluções, mesmo quando os valores em causa são baixos e as obras anunciadas são de aparente execução rápida, como é o caso da construção de um armazém para reparação e manutenção de embarcações.

Este armazém, cujo processo de construção teve início há cinco anos, não chegou a ser concluído, faltando a execução da cobertura. Cinco meses, era o prazo previsto para a sua execução.

Enquanto isso, os pescadores da Praia da Vitória têm que recorrer a soluções alternativas para repararem as suas traineiras de maior porte. Soluções mais onerosas e menos práticas como é a necessidade de fazerem deslocar as suas embarcações para os estaleiros da Madalena do Pico.

O Governo Regional dos Açores justifica-se falando de outros investimentos como é o caso do travel lift adquirido para o porto de pescas da Praia da Vitória e que, curiosamente, não consegue entrar no armazém.

A dúvida instala-se. O travel lift é demasiado grande para o armazém? Ou é o armazém demasiado pequeno para o travel lift?

Neste sentido, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os deputados subscritores solicitam os seguintes esclarecimentos:

1. Para quando está prevista a conclusão das obras de construção do armazém de reparação e manutenção de embarcações de pesca do porto da Praia da Vitória?

2. Considerando a inoperacionalidade do conjunto armazém/travel lift, que solução está prevista para que os pescadores e armadores da Praia da Vitória possam reparar e proceder à manutenção das suas embarcações neste porto de pescas?
3. Considerando que a falta de condições para reparação e manutenção de embarcações no porto de pescas da Praia da Vitória se deve, única e exclusivamente, à negligência do Governo Regional dos Açores relativamente a este sector e a este porto em particular, que medidas estão previstas que visem apoiar os pescadores da Praia na sua deslocação aos estaleiros da Madalena do Pico?

Angra do Heroísmo, 18 de maio de 2016

Os Deputados



Paulo Ribeiro



Judite Parreira



Luís Rendeiro

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	1474 Proc. n.º 54.03.03
Data:	016 / 05 / 18 N.º 582 / X